

## **42 Caracterização do dano causado por *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) (Diptera, Tephritidae) em cultivares de videira**

*Marcelo Zart*<sup>1</sup>; *Wagner da Roza Harter*<sup>2</sup>; *Odair Aparecido Fernandes*<sup>3</sup>; *Marcos Botton*<sup>4</sup>

A mosca-das-frutas sul-americana, *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) (Diptera, Tephritidae), é a principal praga da fruticultura de clima temperado do sul do Brasil. Em relação à cultura da videira, poucas informações estão disponíveis sobre os danos causados pela praga, principalmente quando a cultura é destinada ao processamento. Neste trabalho foram caracterizadas as fases de suscetibilidade e a intensidade de injúrias causadas por *A. fraterculus* nas cultivares Cabernet Sauvignon e Moscato Embrapa. Cachos das respectivas variedades foram infestados artificialmente com adultos de *A. fraterculus* provenientes da criação em laboratório. Dois casais com 20 dias de idade foram inoculados por cacho durante 7 dias, utilizando-se gaiolas confeccionadas com tecido voile (25 x 40 cm). As infestações foram realizadas em 27/11, 11/12, 21/12/2006 e 20/01/2007, quando as bagas encontravam-se, respectivamente, com diâmetro de 6, 9, 10 e 10,5 mm (Cabernet Sauvignon) e 5, 8, 10 e 15 mm (Moscato Embrapa). Após o período de infestação, as moscas foram retiradas e os cachos permaneceram com a gaiola para evitar a infestação natural, mantendo-se como testemunha cachos não infestados e engaiolados. Na avaliação do dano, realizada em 20/02/2007, foi observado queda significativa de bagas devido às puncturas do inseto nas primeiras infestações realizadas em 27/11 e 11/12/2006 nas duas cultivares. Nestes períodos de infestação, não foram encontradas galerias visíveis causadas pelas larvas. Nas duas últimas infestações (21/12/2006 e 20/01/2007), não foi observado queda de bagas, porém, na cultivar Moscato Embrapa foram observadas galerias e desenvolvimento de larvas, fato não registrado para a cultivar C. Sauvignon. Conclui-se que a mosca-das-frutas sul-americana causa queda de bagas nas duas cultivares quando os frutos são atacados no início do desenvolvimento e que a presença de larvas nas bagas é dependente da cultivar e fase de desenvolvimento dos cachos.

<sup>1</sup> Mestrando em Agronomia, Área de Concentração Entomologia, FCAV/UNESP, Via de Acesso Paulo Donato Castellane, s/n, 14884-900 Jaboticabal, SP. Bolsista do CNPq. marcelo\_zart@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestrando em Fitossanidade, FAEM/UFPel, Campus Universitário, s/n, Caixa Postal 354, 96010-900 Pelotas, RS. wagnerharter@gmail.com

<sup>3</sup> Professor da UNESP-Jaboticabal. FCAV/UNESP. oafernandes@fvsv.unesp.br

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. marcos@cnpuv.embrapa.br